



Relatório de Atividades e Contas



2021

Activar – Associação de Cooperação da Lousã

DIREÇÃO

O Presidente

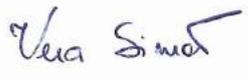


[Pedro Miguel Frade Santos Domingos]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 16 de abril de 2021

ASSEMBLEIA GERAL

A Presidente



[Vera Lúcia Coelho Gonçalves Simões]

Aprovado na reunião da Assembleia Geral do dia 18 de março de 2022

Índice

INTRODUÇÃO	3
1. [GESTÃO E COMUNICAÇÃO].....	4
1.1. Gestão e Comunicação.....	4
2. [INFÂNCIA E EDUCAÇÃO]	5
2.1. AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família.....	5
2.2. Projeto Agosto Colorido	8
2.4. Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC	10
4. [VOLUNTARIADO E JUVENTUDE].....	13
4.1. ESPAÇO J – Gabinete de Atendimento ao jovem.....	13
4.2. Voluntariado Internacional	16
4.2.1. Voluntariado internacional individual.....	Erro! Marcador não definido.
4.2.2. Campo de Trabalho Internacional - CTI.....	21
5. [DESENVOLVIMENTO SOCIAL].....	23
5.1. Contrato Local de Desenvolvimento Social – “Lousã Activa!”	23
6. [TURISMO].....	26
6.1. Casa da Eira	26
6.2. Casa do Caminheiro.....	28
6.3. Animação Turística	30
6.4. Voluntariado Ambiental na Mata do Sobral	31
CONCLUSÃO	33

2021 foi mais um ano de trabalho e serviço da Activar em prol do desenvolvimento local. A associação conta já com 21 anos. De facto, foi um caminho sempre percorrido lado a lado com a ética, a seriedade, o respeito, a igualdade, a autonomia, a inovação, numa lógica de participação e cooperação, fazendo jus à denominação da própria associação. Graças aos/às seus/suas associados/as, colaboradores/as e parceiros a Activar conseguiu, durante este ano em análise, continuar a ser uma organização de referência no desenvolvimento local da Lousã, enfrentando e adaptando-se às circunstâncias inesperadas advindas da pandemia.

A edição especial da Activar Ideias, que congrega um conjunto de informação sobre o trabalho desenvolvido pela Activar nos últimos anos, inclui também o contributo de alguns especialistas sobre as áreas de intervenção da associação. Até final do ano não foi possível terminar esta edição, mas no momento em que elaboramos este relatório está praticamente pronta e, prevemos apresentá-la na assembleia geral de março. Serão impressos quatro mil exemplares, distribuídos via CTT, como forma de levar a Activar a outras pessoas da comunidade. Paralelamente, e com base num espírito de abertura à comunidade, lançaremos uma campanha de angariação de associados/a.

Em 2021 a valência do desporto foi retirada da Activar, devido à saída das atividades desportivas de karaté, kravmaga e zumba. Esta decisão teve lugar em junho, mas até final de dezembro existiu uma ligação devido a formalismos anteriormente assumidos. Os responsáveis do desporto criaram uma entidade para dinamizar estas atividades e a Activar disponibilizou todo o seu apoio nesta alteração.

A reintegração da Activar na ANIMAR possibilitou um conjunto de oportunidades que se efetivaram em finais de 2020 e ao longo do ano de 2021. Destas oportunidades, destacamos a participação em grupos de trabalho temáticos, ações de formação, workshops, webinars, consultoria especializada em diversas áreas, entre outras, que consideramos uteis para a concretização da intervenção da associação.

Pelo segundo ano consecutivo não se realizou a marcha infantil de São João. Apesar disso, este acontecimento foi lembrado nos jardins de infância com decoração dos espaços e coreografias alusivas a esta atividade.

1. [GESTÃO E COMUNICAÇÃO]

1.1. Gestão e Comunicação

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A Activar manteve a estrutura afeta a estas duas áreas e começam a ver-se alguns resultados desta aposta mas é importante continuar a introduzir melhorias de gestão por acreditarmos que as exigências atuais obrigam a que as organizações se adaptem e criem mecanismos para responder a essas exigências e a novos desafios.

Em 2021, com efeitos em 2022, foi também decidido alterar o funcionamento administrativo passando a contabilidade a ser feita nas instalações da Activar o que reduz significativamente o tempo dedicado a esta área.

A Direção recebe informação mensal sobre a execução financeira o que facilita a análise e a tomada de decisão.

Em 2021 a comunicação foi assegurada por duas avenças que inclui uma pessoa para a comunicação e outra no design. Assim, estas duas áreas estão asseguradas ainda que não estejam completamente otimizadas devido a alterações nos técnicos que assumiam estas funções.

No entanto, e devido à pandemia, o trabalho tem sido bastante focado na área do Turismo como forma de dar dinâmica aos projetos que já haviam sido iniciados com o objetivo de chegar ao maior número de pessoas possível (dar a conhecer a nossa oferta) e gerar retorno.

A qualidade dos conteúdos a comunicar, manter a dinâmica e a integração de todos os canais de comunicação que a instituição tem ao seu dispor são uma das prioridades para conseguirmos chegar aos objetivos propostos e ansiados por todos.

A comunicação interna tem de ser priorizada e trabalhada em simultâneo, logo que possível, para que, ao nível dos recursos humanos haja também uma maior motivação e envolvimento com a instituição.

Apesar de estar prevista para 2020 só este ano se agarrou este trabalho e se deu continuidade à edição especial da Activar Ideias que até final do ano estava praticamente fechada. Foi finalizada no primeiro trimestre de 2022 e será apresentada e distribuída em março.

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Ano	Técnicos		
2021	1 avença de gestão 1 avença comunicação 1 avença design		

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Reforço da área da gestão permitiu melhorar o trabalho desenvolvido nesta área
- Na área da comunicação permitiu elaborar continuar a consolidar a estratégia de comunicação e melhorar outros aspetos já identificados em cima.

4.2. Principais dificuldades sentidas

- A resistência à mudança (todos nós somos sensíveis às mudanças e, ainda que com diferentes níveis, todos temos sempre alguma resistência a mudar procedimentos.
- Dificuldade em criar consensos à volta da organização da comunicação na Activar
- Grande absorção por parte de alguns projetos em detrimento de outros
- Tempo da avença da área da comunicação é insuficiente para todo o trabalho que é necessário fazer

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Continuar o caminho que está traçado, imprimir as necessárias melhorias e desenvolver a área da comunicação
- Na área da gestão financeira, continuar a otimizar a gestão diária de modo a facilitar a análise e a tomada de decisões. Em 2022 a contabilidade será feita nas instalações da associação pelo que esperamos que traga melhorias concretas para esta área.

2. [INFÂNCIA E EDUCAÇÃO]

2.1. AAAF – Atividades de Animação e Apoio à Família

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

As AAAF – atividades de animação e apoio à família são desenvolvidas nos Jardins de Infância da Lousã, Freixo e Sta. Rita, distribuídas por dois períodos diários. No horário das 7h30- 9h00 funciona o serviço da antecipação de horário (AH) e no período das 15h00-19h00 funciona o serviço das AAAF. No ano de 2021, as AAAF abrangeram dois anos letivos distintos, o 2.º e 3.º período do ano letivo de 2020/2021 e o 1.º período do ano letivo 2021/2022.

No ano letivo 2020/2021 (2.º e 3.º período), tivemos 145 crianças inscritas nas AAAF e no ano letivo 2021/2022 (1.º período) tivemos 167 crianças nas AAAF. As atividades funcionaram de acordo com as orientações das entidades competentes, Câmara Municipal e Agrupamento de Escolas da Lousã.

Entre finais de janeiro e meados do mês de março, devido à pandemia COVID-19, houve o encerramento dos jardins de Infância, ficando assim encerrado o serviço de Antecipação de Horário (AH) e das AAAF.

Em abril, deu-se reabertura dos Jardins de Infância, e os serviços funcionaram nos mesmos moldes.

A partir de setembro, foram introduzidas algumas alterações no funcionamento das atividades:

As AAAF passaram a funcionar em espaços diferentes dos do Jardim de Infância à exceção de Sta Rita em que esta situação não é possível e onde se encontrou uma solução diferente dado que existe apenas uma sala afeta às AAAF;

No Freixo, as atividades no primeiro período (set-dez) funcionaram no JI das Fontainhas devido a obras no espaço escolar;

Os grupos continuaram a ser constituídos com o critério da frequência das AAAF;

As crianças continuam a ser recebidas e entregues à porta dos estabelecimentos.

Em relação à planificação mensal de atividades foi elaborada com a colaboração de todos os animadores e este ano não foram definidos temas mensais. Deu-se primazia a atividades de expressões como música, histórias, jogos diversos e tempo para brincar de forma livre e de preferência no espaço exterior.

2. Número de pessoas envolvidas/participantes

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Ano letivo	Número de crianças	Recursos Humanos	Outros dados
2021-2022	Janeiro a Julho	17 Animadores/as 1 Coordenadora	AAAF Lousã: 8 animadores/as; 1 animadora de apoio AAAF Sta. Rita: 4 animadores/as AAAF Freixo: 4 animadores/as
2020-2021	Setembro-dezembro 167 crianças (88 Lousã; 50 St ^a Rita; 29 Freixo)	17 Animadores/as 1 Coordenadora	AAAF Lousã: 8 animadores/as; 1 animadora de apoio AAAF Sta. Rita: 4 animadores/as AAAF Freixo: 4 animadores/as

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- O nível médio de formação dos/as animadores/as
- N.º de crianças/famílias a que conseguimos dar resposta
- Diversidade de atividades realizadas com destaque para as atividades de ar livre
- Intervenção no espaço do Freixo que melhorou substancialmente o espaço e o conforto das crianças e animadores/as

4.2. Principais dificuldades sentidas

- Comunicação e articulação com algumas auxiliares e educadoras, nomeadamente no que diz respeito à partilha do espaço (salas II)
- Impossibilidade de desenvolver atividade fora do espaço escolar (COVID-19), o que dificulta a diversidade das atividades, principalmente nas pausas letivas
- Normas de utilização os transportes escolares que têm impedido a realização de algumas atividades fora do concelho da Louçã

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Espírito de equipa entre animadores
- Tipo de atividades desenvolvidas (diversidade)
- Continuar a apostar na divulgação do trabalho desenvolvido, junto da comunidade local

2.2. Projeto Agosto Colorido

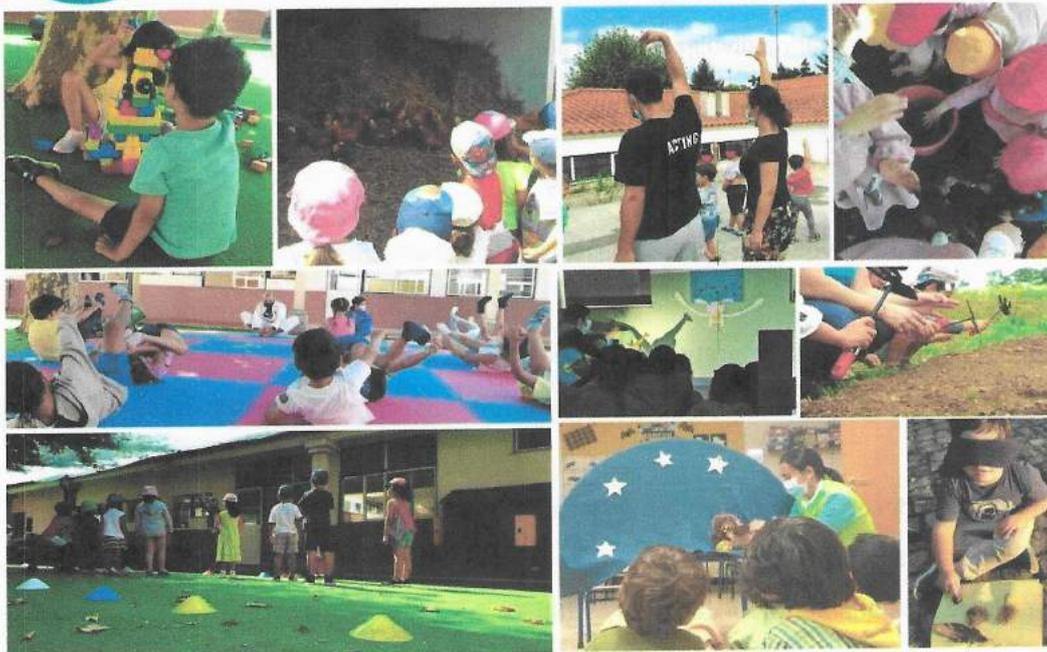
1. Atividades desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido

O projeto Agosto Colorido pretende dar resposta às famílias que, durante o mês de agosto, não podem usufruir de férias e não têm alternativas familiares ou institucionais para integrar as crianças.

Este projeto decorreu na primeira quinzena de agosto (2 a 13 de agosto), no espaço da AAAF da Lousã e teve a participação de 31 crianças, com idades compreendidas entre os 3 e os 6 anos. O horário de funcionamento foi das 8h30 às 18h30.

Este projeto foi dinamizado por duas animadoras da Activar, Marina Lopes e Felisbela Almeida. Para apoiar este projeto tivemos a colaboração de uma jovem voluntária Bárbara Coimbra.

Devido à situação atual de pandemia, as atividades realizadas foram restritas ao espaço escolar da AAAF da Lousã. O programa contemplou um leque variado de atividades como dança criativa, geocaching, jogos de água, expressão dramática, jogos tradicionais assim como atividades de outdoor no centro da vila e na quinta do Caimão, onde as crianças tiveram oportunidade de experienciar o contacto com a natureza participando em atividades agrícolas.



2. Número de pessoas envolvidas/participantes

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2021	Número de crianças	Recursos Humanos	Outros dados
	31	2 Animadoras 1 Voluntárias 1 Coordenadora	

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Número de crianças/participantes
- Resposta necessária para as famílias

4.2. Principais dificuldades sentidas

→ Gestão do grupo e diversidade de atividade, uma vez que não foi possível sair do espaço escolar

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Reforço de equipamento para aquecimento das refeições (ideal 2 micro-ondas) ou pensar outra solução para as refeições
- Diversidade de atividades a desenvolver, na situação de não ser possível realizar atividades fora do espaço escolar.
- Reforço da equipa na hora do almoço, se estiver apenas um elemento e for necessário ir buscar uma criança ao portão é complicado gerir esta situação.

2.3. Atividades de Enriquecimento Curricular – AEC

1. Atividades desenvolvidas (Breve descrição do trabalho desenvolvido)

Pelo terceiro ano consecutivo, a Activar foi a entidade responsável por dinamizar as AEC em quatro estabelecimentos de ensino do 1.º ciclo, do Agrupamento de Escolas da Lousã (EB1 STª Rita, EBnº2 da Lousã; EBnº1 da Lousã, EB Casal de Stº António). Este projeto é desenvolvido em parceria com o Agrupamento de Escolas da Lousã e a Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGESTE) e vigora até ao final de cada ano letivo.

No ano de 2021, este projeto abrangeu dois anos letivos 2020/2021 e 2021/2022.

No ano letivo 2020/2021 o trabalho desenvolvido reporta-se ao 2.º e 3.º período, no qual foram desenvolvidas as seguintes AEC:

2020/ 2021

Domínio	Designação da AEC	Duração semanal (em minutos)
Domínio Desportivo	Trampolim	60 minutos semanais para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade
Domínio Desportivo	Cubo mágico	60 minutos semanais para os 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade
Domínio Artístico	Caixinha de musica	60 minutos semanais para os 1.º e 2.º, 3.º

e 4.º anos de escolaridade

Domínio Artístico	Criar'te	60 minutos para os 1.º e 2.º anos de escolaridade 60 minutos semanais para os 3.º e 4.º anos de escolaridade
Inglês	English kid	60 minutos semanais para os 1.º e 2.º anos de escolaridade

Entre finais de janeiro e meados de março, devido à situação de Pandemia COVID- 19, as sessões passaram a ser dinamizadas on-line, tendo por base as orientações definidas no plano de Ensino à Distância - E@D, do Agrupamento de Escolas da Lousã. Esta modalidade obrigou a uma adaptação, por parte dos técnicos, crianças e famílias e das atividades propostas e a concretizar. No entanto o balanço que os técnicos fazem foi positivo.

2021/2022

Domínio	Designação da AEC	Duração semanal (em minutos)
Domínio Desportivo	Trampolim (Jogos de motricidade, movimento e cooperação)	60 minutos semanais para os 1.º, 2.º e 3.º anos de escolaridade 120 minutos para o 4.º ano de escolaridade
	Cubo Mágico (Jogos de raciocínio e estratégia)	60 minutos semanais para o 3.º e 4.º anos de escolaridade
Domínio Artístico	Caixa de Música	60 minutos semanais para os 1.º, 2.º e 4.º anos de escolaridade 120 minutos para o 3.º ano de escolaridade
	Cri'Arte (Atividade lúdicoexpressivas expressão plástica, dança, música, teatro)	120 minutos para o 1.º e 2.º ano de escolaridade 60 minutos para o 3.º e 4.º ano de escolaridade
Domínio Línguas	English Kids	60 minutos para o 1.º e 2.º ano de escolaridade

2. Número de pessoas envolvidas/participantes

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Os recursos humanos para este projeto foram contratados em regime de prestação de serviços, em ambos os anos letivos. Para além dos técnicos afetos a cada AEC, a Activar contratou mais um técnico para apoiar as atividades, nas ausências dos técnicos das AEC. O n.º de horas afeto a cada técnico varia entre as 6h e as 10h semanais.

Ano letivo	Número de crianças	Recursos Humanos
2020-2021	Janeiro Junho – 561 (1.º ao 4.º ano)	13 Técnicos/a 1 Técnico de apoio a substituições 1 Coordenadora
2021-2022	Setembro-dezembro – 492 (1.º ao 4.º ano)	13 Técnicos/as 1 Técnica de apoio a substituições 1 Coordenadora

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Qualidade do trabalho desenvolvido
- Relação de parceria com as entidades envolvidas (Agrupamento de Escolas e DGESTE)

4.2. Principais dificuldades sentidas

- A principal dificuldade sentida prende-se com a fase de seleção e aceitação por parte dos técnicos, dado que a sua contratação é em regime de part-time e prestação de serviço, o que poderá implicar a substituição de técnicos.
- A maior dificuldade em 2021 foi o volume de substituições decorrentes das situações de isolamentos dos técnicos. Apesar do técnico contratado para suprimir as ausências dos técnicos foi, muitas vezes, necessário a coordenadora outros técnicos da associação apoiarem.

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Um dos aspetos que consideramos importante é a melhoria das respostas/áreas de intervenção que podemos incluir na dinâmica das AEC. É importante que os técnicos assumam este projeto como um espaço sobretudo lúdico e caracter não formal. Um espaço que permita à criança explorar diferentes contextos, sensações e aprendizagens, promovendo a autoestima e a valorização das suas competências pessoais;
- Existem outros aspetos que consideramos importante melhorar mas que têm um carácter estrutural, como é o caso dos espaços onde decorrem as atividades. Pretende-se que o período das AEC seja um espaço de descoberta e fortemente lúdico contudo estes objetivos esbarram, muitas vezes, com a realidade concreta quando as salas são as mesmas das atividades letivas e as atividades desportivas ficam, muitas vezes, comprometidas por diversos fatores.

3. [VOLUNTARIADO E JUVENTUDE]

3.1. ESPAÇO J

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

O projeto espaço J é alvo de candidaturas bianuais o que obrigada a um investimento para o desenho da intervenção de acordo com os objetivos e diretrizes definidas pelo programa financiador. O ano de 2021 iniciou com a elaboração da candidatura que veio a ser aprovada em finais de fevereiro, com uma avaliação muito positiva. Um aspeto positivo do programa é que apesar do resultado ser conhecido apenas em fevereiro considera as despesas elegíveis a partir de janeiro.

Apesar de o espaço J ser o nome do projeto candidato ao programa Escolhas é, na verdade, muito mais do que isso. O Espaço J congrega um conjunto de atividades na área da juventude muito mais vasto e que pretendemos potenciar cada vez mais.

O projeto Espaço J E8G desenvolve o seu trabalho através de 17 atividades regulares ao longo de todo o ano. Em 2021, o projeto alcançou uma taxa de execução na Medida I, de 84% e, na Medida III, de 91%. A taxa final de execução de atividades foi de 87%. O confinamento obrigou novamente a uma adaptação das atividades, além do teletrabalho, houve todo um trabalho em rede (projeto Lous@ em rede) de modo presencial na entrega de refeições, no empréstimo de computadores, apoiando individualmente alunos/as no ensino à distância na escola sede do Agrupamento de Escolas da Lousã (AEL), durante cerca de 2 meses. Desenhou-se um conjunto de ofertas

complementares à disciplina de Cidadania e Desenvolvimento que foram apresentadas e algumas já realizadas nas escolas do concelho. Referimos os projetos aos Programas do IPDJ (Voluntariado Jovem para a Natureza e Floresta com a participação de 14 jovens; Geração Z (7 jovens) em que se destacam os Diálogos Voz Jovem; 1 Estágio Curricular de Desporto da Status EPL; 5 jovens da Escola Superior de Educação de Coimbra em voluntariado e na realização de workshop Expressão dramática; acolhimento de 2 jovens voluntários na Eb1; o acolhimento e integração da jovem Asli da Turquia. Note-se que na atividade Carpe Diem não conseguimos atingir as metas previstas por muito pouco, mas claramente devido às orientações face à pandemia que nos obrigaram a não trabalhar em alguns dias da pausa letiva do Natal. Concretizamos algumas atividades a 100% e outras muito perto dessa meta no que respeita à medida III, e que relativamente à medida I tivemos metas alcançadas acima dos 75% percentagem relativa ao Bootcamp - activa o teu futuro que ficou apenas com 1 edição de 3 sessões por concretizar.

O Laboratório Aprender revelou-se uma mais valia no apoio ao estudo. No âmbito do Eco Escolas, destacamos o Eco trilhos, cujo objetivo é "caminhar" literalmente para a sensibilização do valor do património natural e cultural envolvente, de um modo saudável. Este ano teve a participação de 20 turmas e cerca de 100 alunas/os. Salientamos o contributo do projeto para a área Disciplinar de Cidadania e Desenvolvimento, com temáticas diversificadas de reflexão-ação. Salientamos os Diálogos Voz Jovem, projeto de voluntariado de 3 jovens, um programa de auscultação que pretende aproximar os/as jovens às políticas de juventude locais. Foi apresentado no Conselho Municipal da Juventude e continuará no próximo ano.

Na atividade Experimenta+ participaram 67 jovens que estiveram em vários locais/serviços da Câmara e da Junta de Freguesia de Lousã e Vilarinho e, por fim, o Escolhas de Portas Abertas, um dia em que os jovens deram a conhecer o Espaço J e o Programa Escolhas. Registamos como positiva a aposta feita nas Pausas d'ecrã que se revelou bastante atrativa nos recreios da EB1 e que tem como objetivo afastar as crianças e jovens do telemóvel.

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2021	Crianças e jovens (diretos)	Crianças e jovens (indiretos)	Recursos Humanos

261	48	205	1 Coordenadora 2 Técnicos/as (1 deles a ½ tempo) 1 Monitora 1 Dinamizador comunitário a ½ tempo 1 Voluntário (Damas)
-----	----	-----	--

Quanto à atividade Damas Participativas devemos um agradecimento especial ao nosso colaborador Filipe Paiva que sempre manteve o contacto regular com os seus participantes mais assíduos fazendo, de certa forma, um diagnóstico de necessidades aos jovens. À medida que o tempo ia avançando, encontrou uma solução digital que lhe permitiu continuar a manter vivo o espírito competitivo e a motivação dos jovens. De realçar os resultados da equipa da Lousã, no nas iniciativas em que participaram ao longo do ano.

Registamos também a colaboração de todos os voluntários que colaboraram connosco, sobretudo nas atividades de verão.

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Trabalho desenvolvido em parceria;
- Contributos do Espaço J E8G: reflexão sobre alguns ODS; Escola de acolhimento durante o período de confinamento; Programa Nacional de Promoção do Sucesso Escolar; projeto Eco Escolas; área disciplinar Cidadania e Desenvolvimento com várias propostas e temáticas; sala na EB1 a funcionar diariamente; animação de recreios na EB1 3 vezes por semana; acolhimento de jovens sinalizados pela CPCJ durante pausas letivas; acolhimento de voluntários e estagiários de várias entidades; promoção da participação dos jovens – Diálogos Voz Jovem; promoção do voluntariado através dos programas do IPDJ e não só.

4.2. Principais dificuldades sentidas

- Constrangimentos da pandemia; constrangimentos da Agil (nova plataforma); dificuldade no envolvimento/participação dos jovens mais velhos

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Menos atividades em candidatura;
- Maior interação com os parceiros e mais envolvimento destes nas atividades;
- Maior interação com os jovens mais velhos da comunidade.



3.2. Voluntariado Internacional individual

1. Atividade(s) desenvolvida(s) – Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A) Projeto “LOCAL – Volunteering for community development” (LOCAL)

Início da implementação com a seleção e acolhimento de duas jovens voluntárias de nacionalidade turca: Aslinur (9 NOV) e Hare (14 DEZ). O projeto pretende promover a compreensão da solidariedade interpessoal e da responsabilidade social em se envolver ativamente numa comunidade. Tem por objetivo promover as competências interculturais, a identidade global, a tolerância e a valorização da diferença para um mundo mais consciente, inclusivo e cooperativo. Visa ainda inspirar os e as jovens locais a prosseguirem o seu autodesenvolvimento através do voluntariado e de experiências interculturais, considerando as oportunidades de participação em experiências de educação não-formal como um complemento ao seu processo escolar, formativo e profissional, e ainda de promover o seu reconhecimento junto das famílias e da comunidade em geral. Para tal, ao longo de 11 meses, as jovens voluntárias integram atividades da Activar de

grande contacto com a comunidade, designadamente o projeto Espaço J e as Atividades de Animação e de Apoio à Família, e dinamizam outras iniciativas, pontuais e de continuidade, em prol da comunidade, potenciando a aproximação de culturas e a aprendizagem mútua, como é o caso da “Oficina de Brinquedos” (workshop intergeracional de reparação de brinquedos numa ótica de economia circular, em parceria com o grupo sénior “Miminhos dos Avós”).

Intro Aslinur: <https://www.facebook.com/568514273274441/posts/4337647163027781/>

Intro Hare: <https://www.facebook.com/568514273274441/posts/4474988925960270/>

B) Projeto “Solidarity Overcomes Solitude” (SOS)

Parceria com a Associazione Culturale Link (Itália), na preparação, envio e acompanhamento de dois jovens voluntários lousanenses: Eduardo e Mariana. O projeto decorreu ao longo de 5 semanas (15 NOV – 16 DEZ) na Agorateca, uma biblioteca comunitária que agrega um espaço para eventos, uma horta comunitária e um parque infantil. Os jovens voluntários participaram na decoração dos espaços para a época de Natal, atividades de jardinagem, apanha da azeitona e dinamização de atividades diversas, integrados numa equipa de voluntários de várias nacionalidades, enriquecendo as suas competências pessoais, sociais, culturais e linguísticas. Puderam ainda participar num podcast da associação.

Testemunhos: <https://www.facebook.com/568514273274441/posts/4468846976574465/>

Podcast: <https://www.agorateca.it/agoradio/esc-group-november-eduardo-e-mariana>

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Este quadro responde aos pontos 2 e 3

2021	Número de Participantes (crianças, jovens,adultos,entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
LOCA L	2	3	2	0	Envolvidos cerca de 8 voluntários locais (Miminhos dos Avós)
SOS	2	1	2	0	

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as razões.

Ações de sensibilização na área do voluntariado:

Estas atividades estavam previstas, nomeadamente em Maio (período pré-férias de verão) e Dezembro (comemoração do Dia Internacional do Voluntariado), mas sem metas de realização, e, embora não tenham ocorrido enquanto ações isoladas, no âmbito do Espaço J foi feito um trabalho de sensibilização e mobilização para o voluntariado junto de jovens da comunidade.

Criação e implementação de uma estratégia de comunicação no Facebook para conteúdos relacionados ao voluntariado (parte da estratégia geral de comunicação da Activar):

A implementação da estratégia criada pela técnica de comunicação, teve início em FEV e uma execução de 73%, devido à ausência de publicações em AGO, SET e OUT. Contudo, a partir de NOV a estratégia foi reforçada, passando a incluir, também, a publicação no Instagram.

Integração de 2 jovens voluntários nas AAAF e no Espaço J:

O acolhimento de voluntários no âmbito do projeto LOCAL foi executado, contudo, previa o preenchimento de uma das vagas em JAN e outra em SET, tendo ambas sido adiadas, primeiramente devido à pandemia (nova meta SET) e, posteriormente, devido aos atrasos no processo de emissão de vistos. Apesar disso, este ajuste não compromete a execução do projeto, uma vez que foi solicitado e aceite o adiamento da data de fim do projeto (até DEZ 2022) pela Agência Nacional Erasmus+ JÁ e CES, podendo o projeto manter a duração prevista de 11 meses de voluntariado para cada uma das jovens e a totalidade do financiamento.

Elaboração de nova candidatura para acolhimento de jovens voluntários entre 2022-2024:

Previamente à elaboração desta candidatura, foi necessário elaborar uma candidatura ao novo Selo de Qualidade do Corpo Europeu de Solidariedade para 2021-2027, que foi submetida e aprovada, permitindo o acolhimento de 35 voluntários (15 em projetos de curta duração + 5 em projetos de longa duração + 15 em Equipas de Voluntariado). Esta acreditação permita à Activar operar no âmbito do programa no acolhimento e envio de voluntários até 2027, mas apenas em projetos coordenados por outros parceiros. Por forma a aceder a financiamento, enquanto coordenadora, terá de elaborar uma nova candidatura ao Selo de Qualidade para Organizações Líderes, apresentando um plano estratégico no âmbito do voluntariado que poderá ter um máximo de 7 anos, procedendo, de seguida, a pedidos anuais de financiamento para execução das atividades previstas nesta candidatura. Este é um trabalho que iremos desenvolver em 2022, pelo que a meta não foi alcançada. Contudo, através da rede de parceiros, cremos ser possível o acolhimento de novos voluntários em 2022-23, num projeto sob a coordenação de um parceiro fiável e detentor do Selo de Qualidade de Organização Líder.

Atividades adicionais, não previstas no Plano de Atividades:

Sublinha-se a atividade de envio de voluntários no projeto SOS, que retrata o investimento na promoção do voluntariado junto dos jovens locais.

De referir também a candidatura (MAR) e aprovação (OUT) da adesão à Rede de Informação aos Jovens – Eurodesk Portugal, que permite à Activar atuar enquanto organização multiplicadora e centro de informação relativamente às variadas oportunidades para jovens ao nível europeu. Após a adesão, houve lugar a um encontro de multiplicadores (NOV), momento importante de aprendizagem e networking, ao qual se seguirá a assinatura do Protocolo e a elaboração de um plano de atividades, no âmbito da rede, para 2022.

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Adiantamento do acolhimento da voluntária Aslinur no início do ano, tendo em conta que entrámos em confinamento, o que teria privado a jovem de vários meses de atividade de contacto;
- Contacto prolongado e contínuo com a jovem Aslinur e a PI Youth Association (parceiro de envio), que cultivou as relações de confiança e preservou a motivação e entrega da jovem ao projeto (jovem muito envolvida no âmbito do Espaço J, no estudo autónomo da língua portuguesa e ainda na articulação de contactos com entidades da sua cidade, para exploração de oportunidades de parcerias futuras com a Activar);
- Parceria logística com a Bloom - Associação Sócio-Cultural, para a partilha de recursos relacionados com o acolhimento de voluntários, otimizando a gestão financeira, mas também enriquecendo a componente intercultural da experiência das jovens e a cooperação institucional;
- Parceria com o grupo sénior “Miminhos dos Avós”, facilitada pela Câmara Municipal da Lousã, para a dinamização da Oficina de Brinquedos do projeto LOCAL;
- Integração saudável e gratificante das voluntárias Aslinur e Hare no Espaço J e AAAF;
- Envolvimento dos parceiros locais na preparação, implementação e procedimentos de recolha de lixo após o término do Campo de Trabalho;
- Integração de dois jovens locais na equipa de monitores do Campo de Trabalho;
- Implementação do Campo de Trabalho sem ocorrências de COVID-19, um dos principais receios sentidos na fase de preparação;
- Procura da Activar/Espaço J, por parte de jovens locais, para a realização de atividades de voluntariado internacional.

4.2. Principais dificuldades sentidas

- Situação de pandemia, que levou ao adiamento do acolhimento de voluntários, bem como a equacionar a não execução do Campo de Trabalho Internacional;
- Atrasos na emissão de vistos das voluntárias, que levaram ao adiamento da sua chegada entre 2 a 3 meses;
- Reduzido apoio do parceiro de envio de Itália na regularização da situação da voluntária Hare (estudante em Itália, de nacionalidade turca), recaindo sobre a Activar toda a recolha de informações e contacto com as autoridades competentes;
- Exigência da identificação de um Representante Legal português pela Autoridade Tributária, para atribuição de NIF português a jovens oriundos de países não pertencentes à União Europeia, o que implica a representação, a título individual, de um técnico/membro da Activar, que se perpetua além da data de término do projeto, ou à procura de alternativas para assegurar direitos iguais às jovens, sem exigência de NIF, junto de entidades bancárias, de saúde, etc.;
- Alterações ao programa Corpo Europeu de Solidariedade que levantaram a necessidade de elaboração de uma nova candidatura para obtenção da acreditação (Selo de Qualidade para Organizações Líder), logo após a submissão e aprovação da acreditação anterior (válida, mas que não confere acesso a financiamento), e que levanta a necessidade de criação de um plano estratégico e submissão de nova candidatura;
- Garantia das condições de segurança do Campo de Trabalho, no que respeita à COVID-19, ao nível do planeamento, da elaboração do Plano de Contingência e da solicitação e obtenção do parecer favorável da Autoridade de Saúde Local;
- Dificuldade na criação de conteúdos de comunicação nos meses em que não existiram atividades;

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Proposta ao Agrupamento de Escolas da Lousã para a realização de sessões de partilha protagonizadas por voluntários/as internacionais e ex-voluntários/as locais (ex: no âmbito das disciplinas de Cidadania e Desenvolvimento ou mesmo de Inglês ou Geografia);
- Articulação com a Associação juvenil ARAUZ para a realização de ações/eventos de promoção do voluntariado jovem, incluindo a participação de voluntários/as e ex-voluntários/as;
- Divulgação de oportunidades de voluntariado internacional nas redes sociais com regularidade, dando resposta a pedidos de parceiros, promovendo o voluntariado na

Handwritten initials and signature in the top left corner.

comunidade e mantendo a fluidez da comunicação no que respeita à #ActivarVoluntariado (para tal foi já solicitada a criação de um template para uniformizar esta comunicação à técnica de design)

Registo Fotográfico



3.3. Campo de Trabalho Internacional “LixoZero – Promoção da consciência ambiental” (CTI)

1. Atividade(s) desenvolvida(s) (Breve descrição do trabalho desenvolvido na área)

A área de intervenção do Campo de Trabalho Internacional foi o ambiente houve a intervenção na freguesia de Foz de Arouce, onde limparam espaços florestais com muito lixo acumulado assim como na freguesia de Serpins, onde limparam alguns espaços públicos e colaboraram com algumas entidades locais. As vagas foram completamente preenchidas e apesar de terem ocorrido 2 desistências ao final da primeira semana, estas desistências não originaram ajuste financeiro, por decisão do IPDJ, atendendo às exigências extraordinárias colocadas às organizações pela situação de pandemia vivida. Envolvidos parceiros locais (3 autarquias).

Aprovação e implementação do projeto, em parceria com a Câmara Municipal da Lousã e as Juntas de Freguesia de Foz de Arouce e Casal de Ermio e de Serpins. O projeto reuniu participantes

oriundos de oito países (Croácia, Espanha, França, Hungria, Itália, Paquistão, Polónia e Portugal) que, ao longo de 12 dias (12-23 JUL), trabalharam na separação e remoção de lixos, monos e diversos materiais depositados indevidamente em vários locais ao redor das povoações, exercendo um papel ativo na preservação do meio ambiente, bem como da promoção da consciência ambiental no território.

Vídeo(autoria de um dos participantes): <https://youtu.be/x3pI9JvYpEo>

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Ano	N.º de participantes Parceiros	Recursos Humanos	
2021	17 3 (CML, JFS, JFCF)	1 coordenadora 2 técnicos	

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

Se não foram, quais as razões.

→ O plano foi executado de acordo com o planeado

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

→ Dimensão intercultural do projeto

→ Intervenção em prol da comunidade local

4.2. Principais dificuldades sentidas

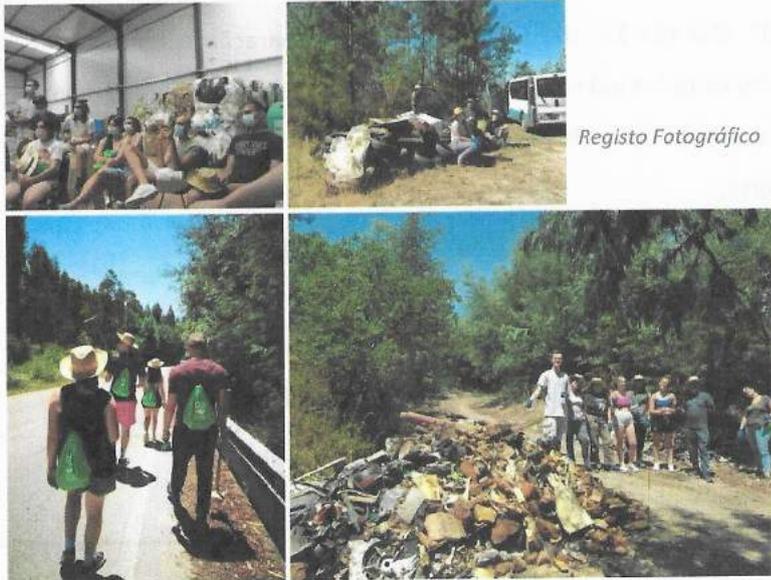
→ Condicionais da pandemia

→ A tipologia de atividades. É importante que as “tarefas” dos voluntários sejam mais objetivas e pertinentes.

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

→ Encontrar outro tipo de atividades para serem desenvolvidas pelos/as voluntários/as;

→ Melhorar as condições de alojamento para facilitar a acomodação e o trabalho da equipa técnica



4. [DESENVOLVIMENTO SOCIAL]

4.1. Contrato Local de Desenvolvimento Social – “Lousã Activa!”

O projeto CLDS tem um conjunto de atividades que elencamos de seguida, contudo, gostaríamos de fazer referência a algumas ações que consideramos que marcaram a intervenção do projeto ao longo de 2021. A Activar, através do CLDS, continuou a apoiar o projeto Lousã em rede, da qual se destaca a ação “Não saia de casa, nós vamos por si!”; a criação de um espaço para comercialização de produtos locais dos produtores com quem trabalhamos, que consiste na ação “Mercadinho Fora D’horas”, que funciona num stand do mercado municipal com periodicidade semanal; a iniciativa de levar o teatro junto dos idosos e permitir que estes desfrutassem de um momento cultural com história e emoção foi também um dos pontos altos da nossa intervenção.

Por último, destacar a realização de dois *bootcamps* (verão e inverno) que permitiram que as crianças e jovens participantes aprofundassem temáticas pertinentes para a sua formação pessoal e cívica como é o caso da igualdade de género e da violência. De referir que a equipa técnica do projeto esteve sempre em estreita articulação com a equipa do Espaço J por forma a que as duas intervenções não se sobrepusessem mas sim se apresentassem como complementares.

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área-

- 1 - “+ Família” - Estratégias para o desenvolvimento de programas de treino de competências parentais - ações de capacitação na área da gestão do lar e desenvolvimento de programas de treino de competências parentais

[Handwritten signature and initials]

2 - “Família Activa” - Dinamização de 12 atividades concelhias que envolvam as famílias, potenciando as interações entre filhos/as, pais e outros familiares, de forma a reduzir os conflitos familiares

3 - “CSI – Cidadania” - Intervenção em crianças e grupos de jovens com comportamentos desviantes, trabalhando as questões da violência, igualdade de género e não discriminação, com base na educação não-formal em contexto escolar

4 - “#alcoholzero” – Dinamização de 12 ações socioeducativas nos clubes desportivos e /ou outras entidades, em eventos e em locais pertinentes, relativamente às dependências e aos consumos

5 - “+ Jovem” - Programa de treino de competências pessoais e sociais (bootcamp) dirigidos a crianças e jovens, em especial as que pertencem a agregados de baixos rendimento

6 – “CulturalMente Sénior” - Criação de núcleo cultural para seniores com dinamização de oficinas diversas como teatro, literatura, tertúlias, música, TIC, cinema e artesanato

7 – “DaLousã” – Estratégias para a promoção da organização dos habitantes em prol dos circuitos curtos de produtos locais, estimulando a criação de uma cooperativa/associação

8 – “Trilhando a Cultura Local” – Dinamização de 12 atividades estratégicas para o fortalecimento da identidade local

9 – “Guia-te” - Estratégias para a aproximação dos serviços públicos às necessidades da comunidade

10 – “Não saia de casa, nós vamos por si” - Ações de combate à solidão e ao isolamento através do apoio e vigilância à população mais fragilizada e isolada do concelho diminuindo, assim, a sua exposição ao novo coronavírus

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2021	Número de Participantes (crianças, jovens, adultos, entidades)	Recursos Humanos			Outros dados
		Tecn.	Vol.	Est.	
	46 Famílias; 130 Crianças e Jovens; 176 pessoas da comunidade; 74 Sêniores; 6 Produtores locais; Total: 432	5			
		1 coordenadora			

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas?

→ Correspondendo a uma taxa de execução de 72%

Se não foram, quais as razões

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Equipa multidisciplinar qualificada e coesa
- Adaptação positiva da intervenção ao contexto pandémico, indo ao encontro das necessidades da população
- Intervenção coparticipada, envolvendo as entidades e as instituições, potenciando o trabalho em rede e em parceria
- Boa divulgação do projeto na rádio, imprensa e redes sociais
- Boa adesão dos participantes às atividades
- Realização de avaliação qualitativa e quantitativa através de indicadores para o resultado, permitindo à equipa técnica a monitorização das metas e objetivos a alcançar, numa ótica de melhoria continua

4.2. Principais dificuldades sentidas

- Limitação da intervenção de proximidade face à situação pandémica vivenciada
- Meio de transporte (Carrinha) não adequado aos acessos para as habitações de alguns destinatários
- Orientações limitativas do próprio projeto na área da intervenção com as famílias impedindo o acompanhamento psicológico com as mesmas
- Valores remuneratórios da equipa baixos, face aos valores tabelados em outros CLDS, o que contribui para a dificuldade na fixação dos elementos da equipa

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

→ Analisar a possibilidade de prolongar a intervenção solicitando o prolongamento do projeto

Registo Fotográfico



4. [TURISMO]

4.2. Casa da Eira

Atividades desenvolvidas (Breve descrição do trabalho desenvolvido)

O ano de 2021, e apesar das limitações impostas pela pandemia, foi um ano de muito trabalho e com resultados acima do inicialmente esperado.

No gráfico seguinte apresentamos o volume de faturação entre janeiro e dezembro porque nos ajuda a perceber também quais os períodos com maior afluência à loja e, naturalmente, à aldeia.

Handwritten signature



Durante o ano de 2021 foram introduzidas algumas ações de melhoria como a aquisição de vitrine que permitiu diversificar a oferta de produtos; a criação de cobertura para esplanada; a contratação de uma pessoa para assegurar a limpeza nos fins de semana, entre junho e setembro.

Contrariando todas as expectativas 2021 foi o ano com o maior número de visitantes. Durante os meses de verão foi muito procurado principalmente por turistas nacionais.

2. Número de pessoas envolvidas

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Ano	Recursos Humanos	Outros dados
2021	6 pessoas	

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspectos positivos da atividade/projeto

- Aquisição de vitrine para aumentar a diversidade de produtos
- Criação de esplanada (toldo)
- Contratação de serviços de limpeza ao fim de semana (Verão)

4.2. Principais dificuldades sentidas

- Dificuldades de gestão de recursos humanos (meses de verão em que a afluência à loja é maior, adaptação da nova equipa de fim de semana)
- Falta de serviços de limpeza durante a semana
- Encerramento da loja em alguns dias por falta de disponibilidade de colaboradores

4.3. Aspectos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Nos meses de verão e períodos com maior afluência reforçar as equipas de trabalho quer ao fim de semana quer durante a semana.
- Melhorar a Luz no Andar de Baixo (em resolução)
- Mesas e cadeiras para a esplanada (as que temos já não oferecem segurança devido ao uso)
- Aquisição de uma vitrine vertical\ frigorífico
- Móveis para a loja (ficou resolvido em fevereiro)
- Alargamento do horário nos meses de verão

Registo Fotográfico



4.3. Casa do Caminheiro

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

A Casa do caminheiro foi registada como alojamento local em final de 2019 tendo sido atribuído em janeiro de 2020 o código **AL 106690**.

A casa do caminheiro está registada em duas plataformas de reserva. Na booking e na Bookinxisto, esta da responsabilidade da ADXTUR.



Só a partir de outubro é que se verificaram reservas e entre este período e dezembro tivemos 10 reservas/utilizações, num total de 833,78€ cêntimos.

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

O espaço foi utilizado por cerca de 60 pessoas, entre dormidas e outras utilizações.

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

Gestão, comunicação e higienização.

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

- Localização da Casa do Caminheiro (vista para o castelo, dark sky);
- Espaço privilegiado para pernoitar durante a realização de percursos pedestres de pequena e grande rota;
- Instalações disponíveis (cozinha bem equipada, casa de banho acessível e espaço exterior)

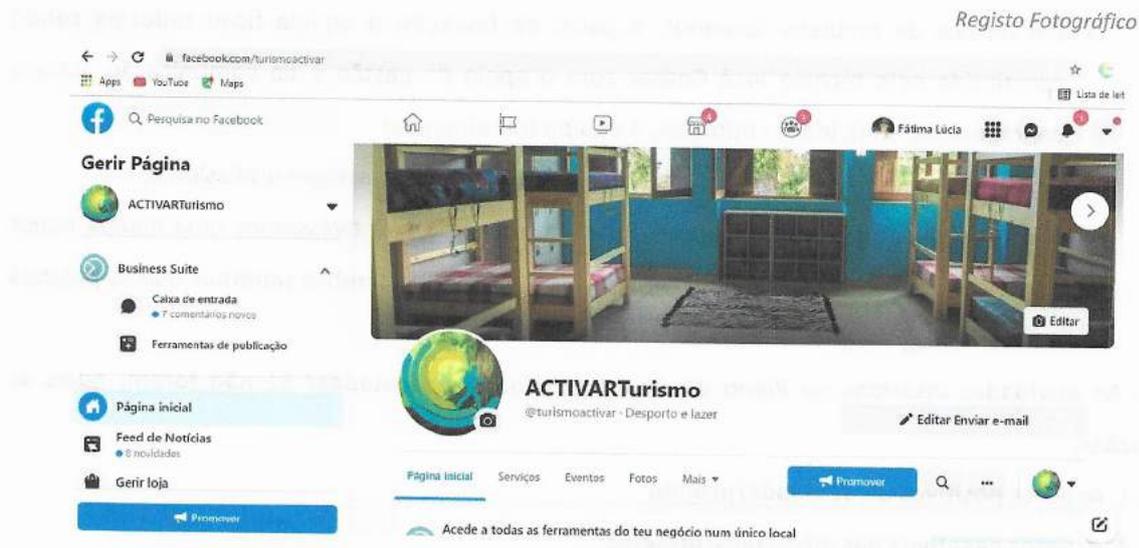
4.2. Principais dificuldades sentidas

- Divulgação e venda do Alojamento
- Custos de manutenção muito elevados
- Alguns aspetos do espaço: falta de espaço de convívio, problemas com formigas, falta de aquecimento e infiltrações.

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

- Divulgação, dinamização e comercialização do produto
- Arranjo da parede com infiltrações
- Exterminação completa das formigas
- Aquecimento do espaço
- Limpeza da área envolvente
- Rampa e estacionamento acessível

Yves
2



4.4. Animação Turística

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

O sector do turismo, e no caso da Activar, as atividades de animação turística foram muito afetadas pela situação de pandemia que se viveu em 2020 e 2021. Em termos de volume de faturação nesta área, foi um ano muito positivo devido à execução do projeto voluntariado cidadão na Mata do Sobral e as atividades de turismo acessível executadas ao longo do ano nomeadamente, a organização do 2.º WAM, o serviço de caminhada acessível para três autarquias da região e a participação em sessões de formação de turismo acessível com a Accessible Portugal.

Realçamos a realização da atividade com a parceira DUECEIRA, 2º WAM-World Adventure Meeting 2021 que se desenvolveu em dois momentos e que teve como temática de trabalho o turismo acessível e inclusivo.

- Webinar: COMPREENSÃO “DO OUTRO” NA 1.ª PESSOA – VIVÊNCIAS FORMATIVAS
- que envolveu cerca de 80 participantes
- COMPREENSÃO “DO OUTRO” NA 1.ª PESSOA – VIVÊNCIAS PRÁTICAS – que envolveu cerca de 40 participantes

No ultimo trimestre do ano deu-se inicio à concretização da reestruturação da rede de caminhos pedestres, liderada pela Câmara Municipal e com o apoio da Activar.

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

- Em termos de participantes não foram contabilizados;

Handwritten signature and initials in the top left corner.

- Em termos de recursos humanos, a partir de fevereiro a equipa ficou reduzida sendo constituída pelo técnico José Gaspar com o apoio da gestão e da comunicação. Para a concretização e atividades pontuais, a equipa foi reforçada;
- Em finais de dezembro foi submetida uma candidatura para estágio profissional;
- A conjuntura não permitiu fazer muito mais e mesmo que tivéssemos uma equipa maior não teríamos muito mais atividades. Apenas a partir de setembro sentimos que as pessoas estavam a regressar.

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

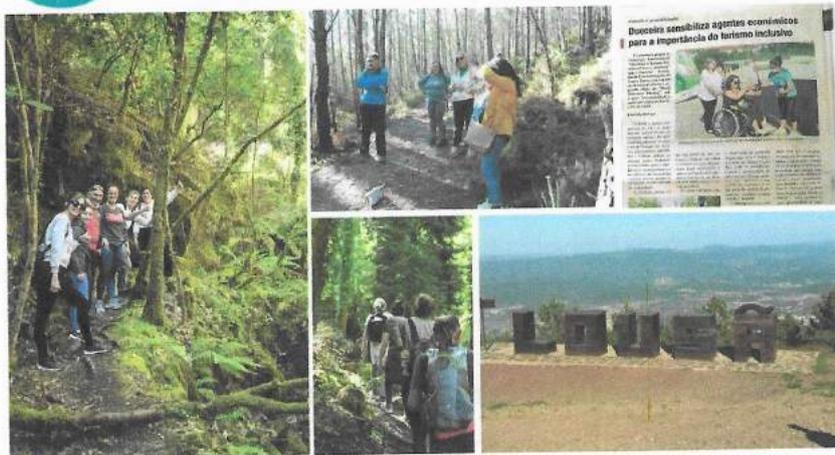
4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

4.2. Aspetos negativos das atividades/projetos

- A pandemia foi sem dúvida o aspeto mais negativo que atingiu a sociedade e, em especial, o turismo
- Dificuldade em divulgar as atividades no mercado do turismo
- Falta de perfil comercial da equipa e da própria entidade

4.3. Aspetos a melhorar

- Consolidar a estratégia forte de comunicação e marketing
- Definição e concretização de objetivos e metas para a área do turismo
- Criação de parcerias de colaboração com empresas da área do turismo (agências de viagens, empresas de turismo,)Reforçar a equipa de turismo mas pensando numa perspetiva de sustentabilidade.



4.5. Voluntariado Ambiental na Mata do Sobral

1. Atividade(s) desenvolvida(s) - Breve descrição do trabalho desenvolvido na área

Entre 3 de outubro de 2021 e 11 de dezembro de 2021 foram executadas 12 ações de voluntariado cidadão na Mata do Sobral. A pandemia “obrigou” a alguns ajustes e houve ações com um reduzido n.º de participantes, quer devido às restrições impostas pelas entidades competentes quer pelo receio da comunidade em envolver-se em atividades de grupo. Assim, para compensar o n.º de participantes em algumas ações foram dinamizadas mais duas. As ações tiveram um total de 233 participantes, com uma média de 18 participantes por ação.

Estas ações tinham um duplo objetivo. Contribuir para a redução das espécies invasoras na Mata e sensibilizar a comunidade para a problemática destas plantas e do seu impacto no ecossistema. Muitas destas ações foram realizadas com crianças/jovens e foi-lhes entregue informação sobre o tema das invasoras e de algumas pistas de ação numa perspetiva de efeito multiplicador.

Em termos de trabalho desenvolvido as ações de 2021 incidiram na plantação tendo o trabalho sido desenvolvido com o suporte técnico da associação florestal AFLOPINHAL e foram plantadas cerca de 3000 árvores.

2. Número de participantes envolvidos na atividade (individuais e coletivos)

3. Recursos humanos utilizados (técnicos, voluntários, estagiários, etc)

2021	Número de voluntários/as	Recursos Humanos	Outros dados
	233	9 técnicos (Activar, Aflopínhal e voluntário)	Execução de 12 de 18 ações

4. As atividades inseridas no Plano de Atividades foram executadas? Se não foram, quais as razões.

4.1. Aspetos positivos da atividade/projeto

→ Apesar de tudo, verificamos uma execução superior às ações previstas no caderno de encargos como forma de compensar o n.º médio por ação.

4.2. Principais dificuldades sentidas

- A situação pandémica dificultou a participação da comunidade assim como toda a logística da organização das ações;
- Mobilização de pessoas para este tipo de ações;
- Dificuldades de conciliação com outras intervenções naquele espaço (há trabalhos que não se podem fazer sem que outras estejam terminados).

→ Características deste tipo de intervenção por ser um problema complexam dada a proliferação de espécies invasora no local.

4.3. Aspetos a melhorar (aqui podem ser apresentadas propostas concretas como novas atividades a incluir no próximo plano)

→ Repensar este tipo de intervenção no território que devem ser desenhadas com maior envolvimento dos parceiros

Registo Fotográfico



CONCLUSÃO

Com este documento pretendemos registar o trabalho desenvolvido pela associação ao longo de 2021. Contudo, é impossível espelhar aqui, de forma exaustiva, toda a ação da associação. Desde logo, as inúmeras parcerias em que a Activar está envolvida, quer enquanto parceira formal, quer sendo associada, quer enquanto parceira informal, associando-se a iniciativas ou projetos pontuais.

Ao longo de 2021, a Activar marcou presença nos órgãos de que faz parte enquanto associada ou membro efetivo: Rede Social, Conselho Municipal de Educação, Conselho Municipal da Juventude, Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, ADXTUR, Dueceira e Aflopinhal. Uma referência especial à ANIMAR – Associação Nacional de Desenvolvimento Local – organização à qual a Activar voltou a aderir em 2020 e que se constituiu como um apoio muito significativo nos momentos que vivemos ao longo do ano. Através desta organização, vários/as colaboradores/as da Activar puderam aceder a oportunidades de formação em áreas estruturais e participar em iniciativas diversas de cooperação com entidades de todo o país. Referir, também, a importância que têm as entidades financiadoras de alguns projetos que a associação desenvolve, nomeadamente a sua compreensão e o acompanhamento prestado, possibilitando novas formas de atuação face à realidade vivida durante este ano.

De referir a finalização do projeto Ligações que juntou um conjunto de organizações de norte a sul do país e que teve como objetivo refletir as assimetrias entre interior e litoral numa perspetiva de valorização positiva. Este projeto veio a culminar com a elaboração de uma carta aberta pelo direito ao lugar, que foi disseminada em 2021. Na Lousã, com a parceira local ADSCCL, dinamizamos uma sessão de trabalho com os/as jovens do Espaço J, em que gravamos uma Carta Aberta Jovem que permitiu dar voz aos mais pequenos. <https://www.youtube.com/watch?v=bkptVESAyP4>

No momento de balanço de um ano de trabalho e com as vicissitudes que o ano de 2021 viveu, foi necessária uma grande capacidade de adaptação e resiliência por parte de todas as pessoas que fazem a Activar, e em especial, dos/as colaboradores que diariamente trabalham na associação. O nosso muito OBRIGADA!

Lousã, 18 de março de 2022

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2021	2020
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	4	9 749,32	16 515,18
Bens do património histórico e cultural			
Propriedades de investimento			
Ativos intangíveis	5	4 606,58	3 806,89
Investimentos financeiros			
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros			
Total do ativo não corrente		14 355,90	20 322,07
Ativo corrente			
Inventários	7	6 009,69	6 891,62
Clientes	16	13 777,30	6 986,50
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos	16		467,13
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros		1 455,00	1 479,00
Outras contas a receber		569 396,84	636 757,91
Diferimentos		1 198,74	1 539,26
Outros ativos financeiros			
Caixa e depósitos bancários	16	125 766,40	110 337,55
Total do ativo corrente		717 603,97	764 458,97
Total do ativo		731 959,87	784 781,04
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		39 878,75	39 878,75
Excedentes técnicos			
Reservas			
Outras reservas			
Resultados transitados	16	25 017,15	18 077,05
Excedentes de revalorização			
Outras variações nos fundos patrimoniais		39 653,99	6 940,10
Resultado líquido do período			
Total do fundo de capital		104 549,89	64 895,90
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos	6		
Outras contas a pagar			
Total do passivo não corrente			
Passivo corrente			
Fornecedores	16	18 610,42	33 191,56
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos	16	15 652,70	12 107,83
Fundadores/beneméritos/doadores/associados/membros			
Financiamentos obtidos	6	151 340,30	165 618,86
Diferimentos		410 849,18	477 980,63
Outras contas a pagar		30 957,38	30 986,26
Outros passivos financeiros			
Total do passivo corrente		627 409,98	719 885,14
Total do passivo		627 409,98	719 885,14
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		731 959,87	784 781,04



